



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

O testemunho sobre a ditadura militar nos documentários contemporâneos

Nathalia Silveira Rech, Cristiane Freitas Gutfreind (orientador)

¹Faculdade Comunicação Social, ² PUCRS

Resumo

Introdução

Essa pesquisa consiste em compreender e investigar a construção da memória sobre a Ditadura Militar no Brasil, através dos longas-metragens documentais realizados na contemporaneidade, período conhecido no cinema brasileiro como pós-retomada (2002 até os dias atuais). Esses filmes são considerados como um testemunho do que se passou no país no período da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) de uso indevido da força que cerceou os direitos individuais, controlou as diferentes mídias e legou uma dor física e social que deixou suas consequências introjetadas na sociedade até a atualidade.

Sabe-se que o filme-testemunho e documentário tornou-se um poderoso instrumento para elaboração da memória. O interesse dessa pesquisa é refletir como essa memória é construída, desconstruída e reconstruída através do testemunho fílmico. Parte-se do pressuposto que hoje, no país, houve um aumento quantitativo na produção de documentários, sobretudo, em filmes cuja temática diz respeito ao período ditatorial¹, além disso, podemos destacar a construção de um discurso histórico através dos filmes.

O que pretendemos, então, é mapear e compreender como são apresentadas as referências sobre a Ditadura Militar nos documentários e quais modificações produzem na memória coletiva contemporânea sobre esse período histórico, ou seja, os filmes permitem identificar o que uma sociedade pensa dela mesma e, especificamente, no caso dessa pesquisa, que discursos críticos são criados através dos filmes. O embasamento teórico será sustentado pelas ideias de Kracauer em que as relações entre a teoria fílmica e a abordagem histórica, no

¹ Segundo pesquisa realizada anteriormente, intitulada a “Representação fílmica da Ditadura Militar no Brasil”, podemos destacar o aumento no número de documentários sobre essa temática tendo por critério a exibição

cinema, possibilitam a consciência daquilo que as particulariza na conjuntura contemporânea. Justifica-se, então, a escolha desse objeto de estudo pela importância que o cinema tem como produto artístico estratégico na formação da sociedade contemporânea.

Metodologia

Nessa pesquisa, em um primeiro momento, foi realizado um mapeamento dos filmes documentais que se encaixavam na proposta inicial do projeto e a partir deles, definido o que seria entendido como filme-testemunho. Para isso, foi usado como referência os dados da Ancine (Agência Nacional de Cinema) de filmes exibidos nas salas de cinema brasileiras. Esse levantamento quantitativo nos forneceu o material necessário para a análise dos discursos produzidos por militares e militantes. A análise narratológica, a partir dos preceitos de Gérard Genette (1972) é utilizada, pois permite identificar como a história é contada através da noção de “focalização”, ou seja, identificar o que vê uma personagem, logo, o que ela sabe. Dessa forma, a análise do discurso da testemunha quanto mais fiel a sua descrição e a sua forma de estilo, mais a sua verificação é segura, possibilitando uma compreensão das relações que compõem o tema central dos filmes da nossa pesquisa, no caso, a Ditadura Militar no Brasil e o discurso crítico em relação ao fato histórico estudado e a construção da memória. A dimensão reflexiva que orienta metodologicamente essa pesquisa se constitui em um trabalho teórico-analítico dos filmes do nosso corpus. Em suma, tal estratégia ao se propor como um trabalho teórico-empírico objetiva criar hipóteses mais amplas sobre a construção do conceito de memória mediante diálogo que se realize no movimento de um processo reflexivo.

Resultados

- Mapeamento da análise das imagens fílmicas correspondentes aos diferentes discursos testemunhais: testemunho e testemunho coadjuvante;
- Construção de um acervo fílmico sobre o tema;
- Avaliação estética dos documentários estudados;
- Catalogação dos filmes segundo novas classificações como filme histórico e filme político;
- Reflexão e discussão sobre os eixos teóricos-conceituais: banalidade do mal, humanização ideológica e memória a partir da análise fílmica;
- Produção do artigo “A memória em disputa” no segundo semestre de 2010 e elaboração de um artigo para 2011.

Conclusão

desses filmes em salas de cinema: na década de 80 foram produzidos somente três documentários, enquanto que

O testemunho é o mecanismo do documentário que melhor se adapta quando tratamos de fatos históricos. Através dos relatos contados pelos observadores, a memória é resgatada não apenas no decorrer de suas falas como também por meio de outras vias de comunicação, tais como expressões e gestos. Partindo do ponto que a maioria dos filmes sobre a ditadura militar são testemunhais, chegamos a conclusão de que esse fenômeno se dá por uma necessidade educacional e de resgate do passado, redescoberta da memória.

Referências

AARÃO REIS FILHO, Daniel. **Ditadura Militar, esquerdas e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

AUMONT, Jacques. **De l'esthétique au présent**. Paris: De Boeck Université, 1998.

_____; MARIE, Michel. **A análise do filme**. Lisboa: Texto e Grafia, 2010.

_____; BERGALA, Alain; MARIE, Michel; VERNET, Marc. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1994.

BAZIN, André. **O que é o cinema?** Lisboa: Livros Horizonte, 1992.

DARIN, Silvio. **Espelho Partido**. São Paulo : Azougue Editorial, 2004.

GENETTE, Gerard. **Figures III**. Paris: Klincksieck, 1972.

KRACAUER, Siegfried. **De Caligari à Hitler**. Lausanne: L'Age d'Homme, 1973.

_____. **Theory of film. The redemption of physical reality**. Princeton: Princeton University Press, 1997.

METZ, Christian. **Le signifiant imaginaire : cinéma et psychanalyse**. Paris : Chistian Bourgois, 1977.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. São Paulo : Papyrus, 2005.

ORICCHIO, Luiz Zanin. **Cinema de novo : um balanço crítico da retomada**. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

POLLAK, Michael. « **Memória, Esquecimento, Silêncio**. IN Estudos Históricos. Rio de Janeiro : vol. 2, n. 3, 1989.

na pós-retomada foram produzidos até 2010, 17 documentários.